



## VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

### COMPETIÇÃO DE ERVAS DANINHAS NO PERÍODO INICIAL DE DESENVOLVIMENTO DA CANA-DE-AÇÚCAR

G.M. AZZI\*  
J. FERNANDES\*

#### RESUMO

O efeito da competição de ervas daninhas na cultura da cana-de-açúcar foi testado através de 4 experimentos em blocos casualizados com quatro repetições, instalados na região Central do Estado de São Paulo, em plantios de primavera, verão e outono. As variedades de cana usadas foram as que melhor se adaptavam ao ciclo da cultura, isto é, a CB 47.15, mais precoce, no experimento de cana de ano plantada na primavera; a IAC 50.134 e a CB 41.76 no experimento de ano-e-meio plantado no outono. As invasoras foram predominantemente monocotiledôneas em todos os experimentos. Os tratamentos constituíram-se da limpeza do canavial por capinas manuais durante 1, 2, 3 e 4 meses a partir do plantio para depois abandoná-lo à competição das ervas daninhas, bem como, à prática de capinas depois de 1º, 2º, 3º e 4º meses a partir do plantio.

O controle das ervas daninhas durante os 4 primeiros meses mostrou-se satisfatório apenas no caso do plantio de primavera. No plantio de verão, com uma variedade rústica como a IAC 50.134, de rápido desenvolvimento inicial, a competição das ervas daninhas, iniciada depois do 4º mês após o plantio, foi responsável por uma quebra de 15% na produção. No caso da variedade CB 49.260, com desenvolvimento inicial lento, ou da CB 41.76, plantada em época atrasada, isto é, no outono, o prejuízo pode ir a 30-40% da produção. No plantio de primavera, o início das capinas pode se atrasar de 2 a 4 meses sem prejuízo para a produção. O mesmo ocorre com uma variedade rústica como a IAC 50.134, plantada no verão. Porém, com uma variedade de difícil desenvolvimento inicial, como a CB 49.260, a competição das ervas daninhas prejudica a produção desde o início do perfilhamento. No caso da CB 41.76, plantada no outono, o controle do mato deve ser iniciado antes de 2 meses após o plantio. Quando as capinas se iniciam depois do 4º mês, causam prejuízos variáveis de 25 a 60% na produção: o menor para o plantio de outono e o maior para o plantio de primavera.

O estudo permite concluir que a cana-de-açúcar plantada na primavera necessita estar livre da concorrência de ervas daninhas pelo me-



## VII SEMINÁRIO BRASILEIRO DE HERBICIDAS E ERVAS DANINHAS

27 a 31 - MAIO - 1968

IPEAS - UFRRS - Pelotas, RS

nos no 3º e 4º meses após o plantio, sendo crítico o 3º mês. Para esse caso, o uso de herbicidas de ação pré-emergente parece indicar que a escolha deve recair sobre produtos que tenham um período de controle de 90-120 dias. No caso de um herbicida seletivo para a cana-de-açúcar, de eficiente ação pós-emergente, seu período de controle poderia ser consideravelmente reduzido, desde que aplicado nunca depois de 60 dias após o plantio.

Com relação ao conteúdo de açúcar na cana, este somente variou nos experimentos plantados no verão. Em toda a pesquisa, a produção de açúcar por unidade de área foi determinada principalmente pela variação da produção de cana.